

ESTÊVÃO DE BRITO

Heu Domine
coro

Heu Domine

editado por **Luis C. F. Henriques**
 1.ª edição, Lisboa, 2015
 Impreso em Portugal

edições **mpmp** | polyphonia
 direcção de Luís Saldanha
 ISMN 979-0-70770-01-0
 Depósito Legal N.º 393406/13

O **mpmp**, movimento patrimonial na música portuguesa, é uma associação sem fins lucrativos em prol da divulgação do património musical de cultura lusófona de todas as épocas, com especial destaque para a música erudita de tradição ocidental. Respeite o compositor e a editora. **Não fotocopie.**

www.mpmp.pt

ESTEVÃO DE BRITO (Serpa, 1575? – Málaga, 1641?) terá estudado, segundo Diogo Barbosa Machado, com **Filipe de Magalhães** no Colégio dos Moços do Coro da Sé de Évora. A 1 de Junho de 1597 foi nomeado oficialmente mestre de capela na Sé de Badajoz, cargo que já ocupava desde pelo menos 8 de Fevereiro desse ano. Sob recomendação do Cabido, foi ordenado pelo Arcebispo de Évora em 1608. A 16 de Fevereiro de 1613 foi eleito, entre cinco candidatos, para o cargo de mestre de capela na Sé de Málaga. Aí, tal como também aconteceu quando ocupava o cargo na Sé de Badajoz, foi-lhe concedida licença durante determinado período para escrever vilancios para o Natal e Corpo de Deus. Em Janeiro de 1618 foi-lhe oferecido o cargo de mestre da Capela Real em Madrid, que rejeitou por razões desconhecidas. Permaneceu em Málaga até à data da sua morte ocupando os postos de mestre de capela, professor dos moços de coro e de compositor. A obra de Estevão de Brito que chegou à actualidade encontra-se distribuída pelos manuscritos II, IV, VII-X e XII do Arquivo Capitular da Sé de Málaga (E-MA). Na primeira parte do catálogo da biblioteca musical de D. João IV são atribuídos a Brito 31 vilancios para o Natal e um Tratado de Musica, entretanto perdidos. O motete *Heu Domine* para seis vozes (SSAATB) encontra-se no livro de coro com a denominação Ms IV do Arquivo Capitular da Sé de Málaga (E-MA), fólios 51v a 55r, que contém um *officium defunctorum* de Brito assim como a *Missa pro Defunctis* a 4 de Cristóbal de Morales.

NOTAS EDITORIAIS | Nesta edição foram utilizadas as claves de acordo com a prática moderna, com a clave g2 a corresponder na transcrição moderna às claves g2/c1, no caso do *superius*, e c2/c3, no caso do *altus*. A clave g2 transposta à oitava inferior foi utilizada para as claves c3/c4, no caso do *tenor*, e a clave F4 foi utilizada para a claves c4/F3/F4 no caso do *bassus*. Na transcrição foram mantidos os valores originais das notas, tendo sido a obra transposta uma segunda maior acima relativamente à fonte. As notas finais foram figuradas de modo a completarem o compasso onde ocorrem. As ligaduras e a coloração foram assinaladas conforme a forma convencional, com a utilização do parêntesis recto horizontal, inteiro no caso de ligadura, truncado no caso de coloração. Foi adoptado o método da *Mensuralrich*, com a colocação das barras de compasso entre os pentagramas. Reproduziu-se a incidência dos acidentes presentes na fonte, omitindo-os no caso de ocorrerem mais que uma vez dentro de um compasso, sendo omitidos neste caso aqueles para além do primeiro, segundo a convenção moderna. Os acidentes editoriais e os consequentes foram colocados sobre o pentagrama, em tamanho mais reduzido que o acidente presente na fonte, afectando a nota respeitante. Os acidentes de precaução julgados necessários foram também colocados sobre o pentagrama em tamanho mais reduzido entre parêntesis curvos. A ortografia foi regularizada, com o uso de maiúsculas e a divisão silábica dos textos de acordo com a convenção moderna, apenas mantendo o “j” em vez do “i”. O texto em itálico representa a resolução do sinal “j” e o texto entre parêntesis rectos representa adição editorial.

E-MA Ms IV ff. 51v-55r

Superius 1^o
Superius 2^o
Altus 1^o
Altus 2^o
Tenor
Bassus

S1
S2
A1
A2
T
B

Heu, Do - - mi - ne,
 Heu, heu, Do - - mi - ne,
 heu, Do -
 Heu, heu, Do - - mi - ne,
 Heu, Do - - mi - ne,
 Heu, Do -

heu, Do - mi - ne, heu, heu Do - - mi -
 - mi - ne, Do - mi - ne, heu,
 heu, Do mi-ne, heu, heu, Do - mi - ne,
 heu, Do - - mi - ne, heu, Do
 - mi - ne, heu, heu, Do - - mi - ne, heu, Do -
 heu, Do - - mi - ne, heu, Do - - mi - ne,